

**Tema central:** Pesquisa em educação médica dentro do PBL

## **A QUALIDADE DO SONO DE ESTUDANTES DE PBL É PIOR QUE A DE ESTUDANTES DO MÉTODO TRADICIONAL?**

Hugo Dias Hoffmann-Santos, Naudia da Silva Dias, Andréa Bouer Favaro, Mona Lisa Rezende Carrijo, Sebastião Martins de Araújo, Janderléia Valéria Dolina, Daniella Borges Dock Pereira, Celso Ricardo Ferreira

**INTRODUÇÃO:** Sendo utilizado há mais de três décadas por diversas instituições de ensino em vários países, o método de ensino “Aprendizagem Baseada em Problemas” (*Problem Based Learning – PBL*) tem conseguido satisfatoriamente desenvolver no estudante uma atitude proativa na construção do conhecimento e de habilidades.<sup>1</sup> O PBL impulsiona o aprendizado nos estudantes ao promover motivação pela busca de respostas relevantes a problemas reais.<sup>2</sup> Isso exige a dedicação de muitas horas de estudo dentro de uma agenda semanal intensa, levando alguns estudantes a utilizar parte das horas do sono para concluir sua leitura.<sup>3</sup> O presente estudo teve como objetivo comparar a prevalência de sonolência diurna excessiva (SDE) em estudantes de método tradicional e PBL.

**DESCRIÇÃO:** Foi realizado um estudo epidemiológico transversal com estudantes regulares de cursos da área da saúde no UNIVAG Centro Universitário entre agosto de 2016 e julho de 2017. O estudo foi aprovado por Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) sob n.º CAAE 61275516.4.0000.5692 e o estudante foi considerado com SDE quando obteve escore > 10 nas suas respostas dos itens avaliativos da Escala de Sonolência de Epworth. A prevalência de SDE teve seu teste de hipótese avaliado pelo qui-quadrado de Pearson e sua medida de associação avaliada pela razão de prevalência com seu respectivo intervalo de confiança a 95% considerando significativo  $p < 0,05$ . Todas as análises foram realizadas com o pacote *Stata Statistical Software v. 13.0*. Foram avaliados 900 estudantes universitários, sendo 450 (50,0%) de curso com método PBL e 450 (50,0%) com método tradicional. A prevalência de SDE em estudantes de PBL foi igual a 56,4% e entre estudantes do método

tradicional de 58,2%, sem diferença estatística (RP=0,97; IC95%=0,87-1,08; p=0,59). Entre os estudantes do PBL a SDE possuiu associação estatística com o uso de celular antes de dormir (RP=1,62; IC95%=1,01-2,68; p=0,02), mas entre os estudantes do método tradicional com o sexo feminino (RP=1,32; IC95%=1,05-1,68; p=0,008).

**CONCLUSÃO:** A SDE foi 62% maior entre os estudantes de PBL que fizeram uso de celular antes de dormir quando comparados com estudantes de PBL que não fizeram uso de celular antes de dormir; e 32% maior entre estudantes do método tradicional do sexo feminino do que entre estudantes do método tradicional do sexo masculino. O estudo demonstra alta prevalência de SDE entre estudantes de cursos da área da saúde e sugere que outros fatores têm influenciado a qualidade do sono desta população, exceto o método de ensino.

#### **REFERÊNCIAS:**

1. Kodjaoglanian VL. Inovando métodos de ensino-aprendizagem na formação do psicólogo. *Psicologia, Ciência e Profissão* 2003;23(1):2-11. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pcp/v23n1/v23n1a02.pdf> Acessado em: 6 jun. 2018.
2. Escrivão Filho E, Ribeiro LRC. Inovando no ensino de administração: uma experiência com a aprendizagem baseada em problemas (PBL). *Cadernos EBAPE.BR* 2008;6:1-9. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cebape/v6nspe/v6nspea04.pdf> Acessado em: 6 jun. 2018.
3. Purim KSM, Guimarães ATB, Titski ACK, Leite N. Privação do sono e sonolência excessiva em médicos residentes e estudantes de medicina. *Rev. Col. Bras. Cir.* 2016;43(6):438-444. Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/rcbc/v43n6/pt\\_0100-6991-rcbc-43-06-00438.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rcbc/v43n6/pt_0100-6991-rcbc-43-06-00438.pdf) Acessado em: 6 jun. 2018.